



Divulgação dos Quadros da Empresa e do Sector das empresas não financeiras da Central de Balanços - dados de 2010

O Banco de Portugal divulga hoje os novos Quadros do Sector com indicadores anuais agregados, relativos a 2010, sobre os sectores de actividade económica e as classes de dimensão das empresas não financeiras da Central de Balanços.

A título exemplificativo, destacam-se, em 2010, algumas análises possíveis com esta informação:

- O comércio e as indústrias transformadoras continuaram a ser em 2010 os sectores mais importantes em termos do volume de negócios das empresas não financeiras em Portugal (peso conjunto superior a 60%);
- As indústrias transformadoras são responsáveis por quase 50% do volume de negócios realizado com o exterior pelas empresas não financeiras em Portugal; naquele sector, as vendas ao exterior representam quase 40% do respectivo volume de negócios;
- A rentabilidade média do activo das empresas não financeiras situou-se em 7% e apenas 40% das empresas conseguiram rentabilidades iguais ou superiores àquela média; no entanto, a maior parte das empresas não financeiras em Portugal (quase 70%) conseguiu rentabilidades positivas em 2010;
- A autonomia financeira das empresas não financeiras situou-se, para a maioria dos sectores de actividade económica (a 1 dígito da CAE), no escalão dos 30%.

Principais características dos Quadros da Empresa e do Sector de 2010

Os Quadros do Sector de 2010 incluem os dados de mais de 340 mil empresas não financeiras, representativas de quase 90% do universo das sociedades não financeiras quer em termos do número de empresas quer do volume de negócios ou do número de pessoas ao serviço.

Na edição de 2010 é disponibilizada informação para quase 5 mil agregados diferentes (combinações sector de actividade económica e classe de dimensão das empresas).

O modelo reformulado destes novos Quadros visa principalmente acomodar as alterações decorrentes da introdução dos novos normativos contabilísticos em 2010¹. A nova versão contempla também um conjunto de alterações sugeridas por empresas e utilizadores através da resposta ao inquérito de satisfação lançado conjuntamente com a edição dos Quadros da Empresa e do Sector de 2009.

¹ No novo contexto, cada empresa não financeira Portuguesa está sujeita a um dos seguintes regimes contabilísticos (i) Normas Internacionais de Contabilidade (NICs), (ii) Regime geral do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (iii) Regime das Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-PE) e (iv) Normalização Contabilística para Microentidades (NCM). Os novos normativos envolvem alterações significativas no referencial contabilístico nacional por comparação com a situação anterior, em que predominava o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Desse modo, a nova versão dos Quadros da Empresa e do Sector distingue-se da anterior nos seguintes aspectos principais:

- Novo modelo de apresentação dos indicadores do balanço, da demonstração dos resultados, dos fluxos de caixa e dos rácios económico-financeiros, ajustados aos novos normativos contabilísticos;
- Mais detalhe classificativo em termos da dimensão das empresas: “Microempresas”, “Pequenas empresas”, “Médias empresas” e “Grandes empresas”;
- Informação adicional por maturidade das empresas e por localização geográfica dos estabelecimentos das empresas;
- No modelo enviado às empresas, inclui-se também:
 - Informação sobre a posição de cada empresa na distribuição ordenada das empresas do agregado, por exemplo, para o activo, o volume de negócios, as exportações, as importações;
 - Representação gráfica dos contributos das principais componentes para a variação dos fluxos de caixa.

Como funciona a Central de Balanços do Banco de Portugal

A informação anual de base da Central de Balanços é obtida através das declarações Anexos A e R da IES (Informação Empresarial Simplificada). Antes de agregados e publicados, de acordo com uma metodologia própria², os dados contabilísticos submetidos pelas empresas são objecto de procedimentos específicos de controlo de qualidade realizados pela Central de Balanços do Banco de Portugal.

Os resultados agregados destes Quadros são disponibilizados, desde Dezembro de 2009, na vertente multidimensional do *BPstat* – Estatísticas *online*.

Além dos agregados sectoriais publicados no *BPstat*, a Central de Balanços envia a cada empresa o Quadro da Empresa e do Sector, com indicadores sobre a empresa e sobre o respectivo sector de actividade económica/classe de dimensão, bem como um conjunto de rácios europeus para o sector de actividade económica em que a empresa se insere. Os novos Quadros da Empresa e do Sector relativos a 2010 incluem também os dados de 2009.

Na sequência da prorrogação do prazo de entrega da IES, o envio dos Quadros da Empresa e do Sector de 2010 será efectuado durante as próximas semanas. Para o efeito, é utilizado o endereço de correio electrónico constante na base de dados IES, que corresponde ao do reportante da declaração da empresa, devidamente certificado junto do Ministério das Finanças. No entanto, as empresas podem solicitar o respectivo Quadro da Empresa e do Sector directamente ao Banco de Portugal, através do seguinte endereço de correio electrónico: ies@bportugal.pt.

² Ver *Estudos da Central de Balanços | 1, Novembro de 2010 – Quadros da Empresa e do Sector* (para os dados até 2009) e *Estudos da Central de Balanços | 6, Dezembro de 2011 – Novos Quadros da Empresa e do Sector, Adaptação ao Sistema de Normalização Contabilística* (dados a partir de 2010).